

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Centrão se descola de Bolsonaro e aposta em candidaturas próprias a prefeito nas eleições municipais

Partidos do bloco não abrem mão de acordos com siglas de centro-esquerda, principalmente nas regiões Norte e Nordeste

Bernardo Mello

26/07/2020 - 04:30



Eleições municipais de 2016 no Rio: cenário é de pulverização de nomes e alianças nas capitais Foto: Pablo Jacob / Agência O Globo



Newsletters ☐

RIO — Faltando cerca de um mês para a abertura da janela de oficialização de candidaturas a prefeito nas eleições de 2020, as 26 capitais do país formam um cenário pulverizado de nomes e alianças, marcado pela maleabilidade de partidos do chamado centrão para compor com diferentes forças políticas. Em meio à aproximação com o presidente Jair Bolsonaro no Congresso, as siglas do centrão aderiram apenas pontualmente a pré-candidatos bolsonaristas nas capitais e não abriram mão de acordos

com siglas de centro-esquerda, especialmente no Norte e Nordeste, ou de candidaturas próprias, de olho na manutenção de capilaridade nacional.

Para líderes partidários e cientistas políticos, a variedade de alianças sinaliza que as articulações partidárias se guiaram mais por questões locais e menos pela polarização nacional. Já a fragmentação de candidaturas é tida como consequência do fim das coligações proporcionais, o que incentivou os partidos a buscarem a cabeça de chapa numa tentativa de impulsionar as nominatas de vereadores. O período de convenções partidárias, em que os candidatos são formalmente escolhidos, foi remarcado entre 31 de agosto e 16 de setembro após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiar as eleições para novembro.

— A eleição municipal não segue, necessariamente, as influências e tendências de organização partidária no plano nacional. Desde que haja um projeto em sintonia com o programa do partido, não há restrição, a priori, na formação de alianças locais — afirma o presidente nacional do DEM e prefeito de Salvador, ACM Neto.

Leque de alianças

O DEM costura alianças com o PDT em pelo menos quatro capitais, seja apoiando um cabeça de chapa do partido de Ciro Gomes, caso de Fortaleza, ou recebendo o apoio pedetista a seus candidatos, situação que aparece em Macapá, São Luís e Salvador, onde o candidato será o atual vice de ACM Neto, Bruno Reis. A sigla também se aproximou do MDB, campeão de prefeituras conquistadas em 2016 (1.038), em capitais do Centro-Oeste e Nordeste.

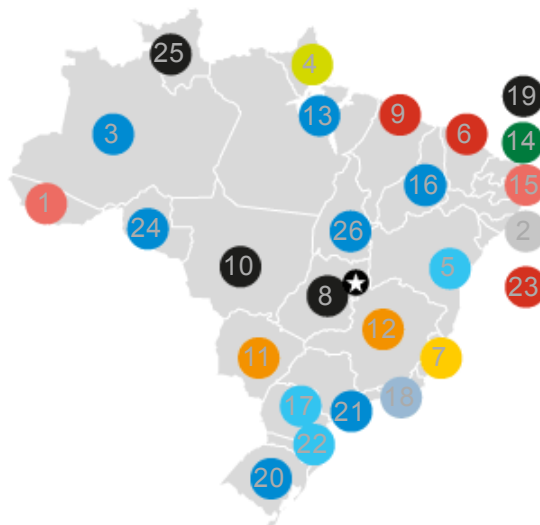
PSD e PP, atual Progressistas, mantiveram aberto o leque de alianças apesar da aproximação com o governo Bolsonaro. O senador Ciro Nogueira (PP-PI) rompeu com o governador do Piauí Wellington Dias (PT) e estarão em lados opostos em Teresina. O PP, no entanto, apoiará o candidato do governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), em São Luís e se aproximou do PSB em capitais como Rio Branco e Palmas. Para o presidente do PSD, Gilberto Kassab, o debate entre esquerda e direita não se traduz nas disputas municipais. Com o apoio de Kassab, o PSD lançou à prefeitura de Belém o nome do

deputado estadual Gustavo Sefer, próximo ao governador do Pará, Helder Barbalho (MDB). Com isso, acabou preterido o deputado bolsonarista Éder Mauro (PSD-PA), que articulava candidatura.

— Buraco na rua não tem ideologia, ele precisa ser consertado — afirma Kassab. — Temos exemplos em São Paulo mesmo: o Geraldo Alckmin perdeu uma disputa para a prefeitura e, dois anos depois, elegeu-se governador. O Lula, nessa mesma eleição, veio semanalmente apoiar a candidata do PT e perdeu. Dois anos depois, conseguiu fazer sua sucessora na Presidência.

Raio-x da disputa nas capitais

Em 14 cidades, prefeitos podem buscar reeleição



Fonte: a fonte dos dados do infográfico entra aqui

- 1 Rio Branco (AC)**
Partido do prefeito: PSB
Raio-X da disputa: Socorro Neri (PSB) tentará reeleição com apoio do governador Gladson Camelli (PP), mas o PP deve ter candidatura própria com apoio do PSD.
- 2 Maceió (AL)**
Partido do prefeito: Sem partido
Raio-X da disputa: Alfredo Gaspar será o candidato do MDB, do governador Renan Filho, com apoio do atual prefeito, Rui Palmeira.
- 3 Manaus (AM)**
Partido do prefeito: PSDB
Raio-X da disputa: Vanessa Grazziotin (PCdoB), Amazonino Mendes (Podemos) e David Almeida (Avante) devem se candidatar. Atual prefeito, Arthur Virgílio deve apoiar nome do PSDB ou DEM.
- 4 Macapá (AP)**
Partido do prefeito: Rede
Raio-X da disputa: Josiel Alcolumbre (DEM) deve ter o apoio do governador Waldez Góes (PDT) e do prefeito Clécio Luis. Ex-senador João Capiberibe (PSB) também é candidato.

- 5 Salvador (BA)**
Partido do prefeito: DEM
Raio-X da disputa: Atual prefeito ACM Neto apoiará seu vice, Bruno Reis, em aliança ampla. PT do governador Rui Costa deve lançar a ex-PM major Denice Santiago.
- 6 Fortaleza (CE)**
Partido do prefeito: PDT
Raio-X da disputa: PDT, de Ciro Gomes, ainda define o nome do candidato, mas já sabe que terá apoio do DEM. Bolsonarista, Capitão Wagner (PROS) articula apoio de partidos do centrão.
- 7 Vitória (ES)**
Partido do prefeito: Cidadania
Raio-X da disputa: PSB, do governador Renato Casagrande, vai lançar o vice-prefeito Sérgio Sá. Cidadania, do prefeito Luciano Rezende, também terá candidato. Capitão Assunção (Patriota) representa o bolsonarismo.
- 8 Goiânia (GO)**
Partido do prefeito: MDB
Raio-X da disputa: Atual prefeito, Iris Rezende não decidiu se concorrerá à reeleição e MDB cogita Maguito Vilela. PSL lançou o vice-prefeito Major Araújo, apoiado pelo deputado federal Delegado Waldir.
- 9 São Luís (MA)**
Partido do prefeito: PDT
Raio-X da disputa: Rubens Jr. é o candidato do PCdoB de Flávio Dino, com apoio do PP. PSB e PT também terão candidatos. Neto Evangelista, do DEM, terá apoio do atual prefeito. Eduardo Braide (Podemos), com apoio de PSC e PSD, e Adriano Sarney (PV) também concorrem.
- 10 Cuiabá (MT)**
Partido do prefeito: MDB
Raio-X da disputa: DEM, do governador Mauro Mendes, pode lançar Eduardo Botelho como candidato próprio ou apoiar o MDB, caso atual prefeito Emanuel Pinheiro concorra à reeleição.
- 11 Campo Grande (MS)**
Partido do prefeito: PSD
Raio-X da disputa: Marquinhos Trad (PSD) é candidato à reeleição e pode ter apoio do PSDB, do gover -

nador Reinaldo Azambuja. Ex-juiz Odilon de Oliveira será lançado pelo PDT.

12 Belo Horizonte (MG)

Partido do prefeito: **PSD**

Raio-X da disputa: Alexandre Kalil tenta a reeleição com apoio de MDB, Rede, PP e PDT. Republicanos lançou o deputado Lafayette Andradinha. Bruno Engler (PRTB) é o nome apoiado por Bolsonaro.

13 Belém (PA)

Partido do prefeito: **PSDB**

Raio-X da disputa: Atual prefeito Zenaldo Coutinho deve apoiar Cassio Andrade, do PSB, único partido fora da frente de esquerda encabeçada por Edmilson Rodrigues (PSOL). Apoio do governador Helder Barbalho pode ir para Gustavo Sefer (PSD).

14 João Pessoa (PB)

Partido do prefeito: **PV**

Raio-X da disputa: Raoni Mendes, pré-candidato do DEM, busca apoio do Cidadania, do governador João Azevedo. Partido do atual prefeito Luciano Cartaxo (PV) não tem definição.

15 Recife (PE)

Partido do prefeito: **PSB**

Raio-X da disputa: Apoiado por prefeito e governador, João Campos (PSB) busca adesões do PDT e do PT, da deputada e pré-candidata Marília Arraes. O ex-ministro da Educação Mendonça Filho deve concorrer pelo DEM.

16 Teresina (PI)

Partido do prefeito: **PSDB**

Raio-X da disputa: PT, do governador Wellington Dias, tem candidato próprio (Fábio Novo) e conversa também com MDB e PL. PP de Ciro Nogueira se afastou do PT e vai apoiar Kleber Messias, pré-candidato do prefeito Firmino Filho.

17 Curitiba (PR)

Partido do prefeito: **DEM**

Raio-X da disputa: Rafael Greca (DEM) concorre à reeleição e deve enfrentar outros veteranos, como o ex-prefeito Gustavo Fruet (PDT), o deputado Delegado Francischini (PSL) e o ex-deputado Ney Lepre -

vost (PSD).

18 Rio de Janeiro (RJ)

Partido do prefeito: **Republicanos**

Raio-X da disputa: Atual prefeito, Marcelo Crivella (Republicanos) tem apoio da família Bolsonaro e deve concorrer com o ex-prefeito Eduardo Paes (DEM), candidatos do bloco PSB-PDT-Rede, do PT e do PSOL.

19 Natal (RN)

Partido do prefeito: **MDB**

Raio-X da disputa: PT, da governadora Fátima Bezerra, não definiu se terá candidatura própria. Hermano Moraes, do PSB, busca o apoio petista. O atual prefeito Alvaro Dias (MDB) busca reeleição.

20 Porto Alegre (RS)

Partido do prefeito: **PSDB**

Raio-X da disputa: PSDB lançará Nelson Marchezan à reeleição, e a ex-deputada Manuela D'Ávila encabeça uma chapa com PCdoB e PT. Juliana Brizola (PDT), apoiada pelo PSB, Gustavo Paim (PP), vice-prefeito rompido com Marchezan, e Sebastião Melo (MDB) também devem entrar na disputa.

21 São Paulo (SP)

Partido do prefeito: **PSDB**

Raio-X da disputa: Bruno Covas é candidato à reeleição com apoio do DEM. Márcio França (PSB) tem aliança com PDT. A candidatura da ex-prefeita Marta Suplicy (Solidariedade) é uma incógnita. PT oficializou o nome de Jilmar Tatto.

22 Florianópolis (SC)

Partido do prefeito: **DEM**

Raio-X da disputa: Atual prefeito Gean Loureiro (DEM), candidato à reeleição, enfrentará uma frente ampla de partidos de esquerda que deve ser encabeçada por Elson Pereira (PSOL).

23 Aracaju (SE)

Partido do prefeito: **PDT**

Raio-X da disputa: Atual prefeito Edvaldo Nogueira, que busca a reeleição, pode receber apoio do PSD. Valadares Filho (PSB), ex-governador do Sergipe, conversa com outras siglas de centro.

24 Porto Velho (RO)

Partido do prefeito: **PSDB**

Raio-X da disputa: Derrotado no segundo turno em 2016, deputado federal Léo Moraes (Podemos) será candidato novamente. Atual prefeito Hildon Chaves (PSDB) deve concorrer à reeleição.

25 Boa Vista (RR)

Partido do prefeito: **MDB**

Raio-X da disputa: O MDB da atual prefeita Teresa Surita, mulher do ex-senador Romero Jucá, apoiará o vice-prefeito Arthur Henrique (PSD).

26 Palmas (TO)

Partido do prefeito: **PSDB**

Raio-X da disputa: Atual prefeita Cinthia Ribeiro deve disputar a reeleição. Ex-senador Ataídes de Oliveira é pré-candidato pelo PP, da senadora Kátia Abreu, e conversa com PSB e PSD.

Capitais em que prefeitos podem concorrer à reeleição: Rio Branco (AC), Goiânia (GO), Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), Natal (RN), Porto Alegre (RS), São Paulo (SP), Florianópolis (SC), Aracaju (SE), Porto Velho (RO) e Palmas (TO)

Para o cientista político Murillo de Aragão, da Arko Pesquisas, a pauta nacional interessa a apenas parte do eleitorado numa eleição municipal, o que explica tanto a variedade de alianças quanto o distanciamento de Bolsonaro, que tem dito que não apoiará nenhum nome no primeiro turno.

— Para o Bolsonaro, não vale a pena o desgaste de popularidade e também de sua relação com o centrão. Ele correria o risco de desagradar seus aliados ao se meter no meio das rivalidades locais — diz Aragão.

Na avaliação de especialistas e lideranças partidárias, a pandemia da Covid-19 tende a predominar no início do debate eleitoral, mas com efeitos mais ligados a questões locais, a despeito das críticas feitas à gestão do governo Bolsonaro no combate ao coronavírus. Com possibilidade de recondução para 14 prefeitos, o prognóstico de nomes envolvidos no processo eleitoral é que a atuação na área da Saúde se torne palanque para quem busca a reeleição, em alguns casos, e munição para opositores em outros.

— Creio que o combate à pandemia será o foco dessa eleição, com uma grande discussão sobre quem foi bem e quem foi mal. Não vejo lideranças bolsonaristas com capacidade de agregar — afirma o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi.

Rompidos com o PSL e sem o Aliança pelo Brasil, partido ainda distante de homologação pelo TSE, candidatos bolsonaristas se espalharam por diferentes siglas, incluindo PRTB, Patriota, Republicanos, do prefeito do Rio, Marcelo Crivella, e o PROS, que lançou o ex-PM e deputado federal Capitão Wagner à prefeitura de Fortaleza. Com articulação em Brasília, Wagner conseguiu atrair partidos até então aliados à gestão do PDT, como o Republicanos.

Na esquerda, PSB e PDT devem caminhar juntos em capitais como Rio, São Paulo e Porto Alegre e não descartaram acordos em Recife e Maceió, além de integrarem frente ampla de esquerda em Florianópolis. Por conta de rivalidades locais, as siglas não chegaram a acordos em Macapá, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador.

Além da aliança catarinense, o PSOL encabeçará frente de esquerda em Belém em torno do ex-prefeito e deputado federal Edmilson Rodrigues. O PT, que viu seu número de prefeituras encolher quase dois terços em 2016, trabalha com candidaturas próprias em mais de 20 capitais. O partido será vice na chapa de Manuela D'Ávila (PCdoB) em Porto Alegre e pode fazer composições em São Luís e Natal. Em Recife, apesar de o diretório local resistir, o PT ainda trabalha com a candidatura da deputada federal Marília Arraes e tenta atrair o PDT. Para o cientista político Ricardo Ismael, da PUC-Rio, a fragmentação da esquerda faz parte de um cálculo eleitoral para 2022:

— O lançamento de candidatos próprios forma base municipalista. Depois do baque em 2016, o PT manteve uma base de governadores e deputados para turbinar candidatos a prefeito no Nordeste. O Sudeste ainda é um problema.

Por que dizemos que uma mulher é 'sobrevivente' e não 'vítima' de violência sexual?



Erdogan anuncia descoberta de maior campo de gás da Turquia



Novo sistema da Nasa indica que 54% do fogo na Amazônia saiu do desmatamento em 2020



China rebate EUA e diz que politizar o 5G vai atrasar o processo de economia digital no mundo



Conteúdo Publicitário

Vinhos mais elogiados por sommeliers a partir de R\$59,90

Grand Cru | Patrocinado

Preso em casa, general? Este jogo de estratégia da Segunda Guerra Mundial manterá você entretido durante semanas.

Call of War | Bytro Labs | Patrocinado

Marcelo Tas vira alvo de críticas nas redes sociais após pergunta a Adnet em programa de entrevistas | Sonar - A Escu...

Fernanda AlvesO jornalista Marcelo Tas tem recebido críticas nas redes sociais após participar do programa de entrevistas Roda Viva, da TV Cultura...

O Globo

Seleção de vinhos escolhidos a dedo por sommeliers por apenas R\$59,90*

Grand Cru | Patrocinado

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Entenda por que cientistas acreditam que parte do Brasil pode ter atingido imunidade coletiva contra a Covid-19

Ana Lucia Azevedo

2. Preso sob acusação de fraude, Steve Bannon, ex-estrategista de Trump, paga fiança de US\$ 5 milhões e é solto

O Globo

3. MP abre ação contra filiado do PSL que teria invadido a casa da família e divulgado nome de menina vítima de estupro

Carolina Mazzi

4. Auxílio emergencial deve ter mais quatro parcelas de R\$ 300

Geralda Doca e Naira Trindade

5. Dois restaurantes do Rio, Lasai e Sud, o Pássaro verde, entram na lista dos melhores do mundo

Bruno Calixto

MAIS DE BRASIL

VER MAIS

Vinhos mais elogiados por sommeliers a partir de R\$59,90

Grand Cru | Patrocinado

Preso em casa, general? Este jogo de estratégia da Segunda Guerra Mundial manterá você entretido durante semanas.

Call of War | Bytro Labs | Patrocinado

Frigideira que não usa óleo e não gruda vira febre em Brasília

Gold Chef Panelas | Patrocinado

por taboola



Portal do Assinante • Agência O Globo • Fale conosco • Expediente • Anuncie conosco • Trabalhe conosco • Política de privacidade • Termos de uso

© 1996 - 2020. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.